



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA Nº 25/2021

Handwritten signatures and the number 459 in the top right corner.

-----Ata da reunião extraordinária realizada aos dez dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um. -----

-----Aos dez dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Flávio Miguel Tacanho Massano, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Tomé Isento Branco Lopes, Nuno Manuel Matos Soares, Sérgio Daniel Paiva Marcelo e Ana Maria Saraiva Matos. -----

-----Sendo cerca das catorze horas e trinta e cinco minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião. -----

-----De conformidade com o artº 53º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

Ponto único – Apreciação e deliberação sobre as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022 e deliberação de remessa à Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea c) do nº 1 do artº 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Ordem do Dia.-----

Apreciação e deliberação sobre as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022 e deliberação de remessa à Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea c) do nº 1 do artº 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.-----

-----Foram presentes as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano 2022, nos termos do previstos na alínea c) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o artigo 45º nº 1 da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro. -----

-----O Senhor Presidente começou por dar as boas vindas a todos os presentes, passando a ler as suas considerações relativas ao documento em análise, que a seguir se transcrevem: -----

"Temos perante nós o Orçamento para o ano de 2022 e as Grandes Opções do Plano. A propósito destes documentos que são políticos e previsionais gostaria de tecer as seguintes considerações:

Em primeiro lugar, gostaria de salientar que este é o nosso primeiro orçamento, quer enquanto Executivo, quer enquanto políticos ou como profissionais; primeiro orçamento enquanto Executivo, porque, de facto, iniciamos agora o nosso mandato e este é o primeiro orçamento de todos, de todos nós, mas primeiro também porque não somos até agora, não tínhamos sido políticos de carreira e nunca desempenhamos este papel anteriormente, lá está, nunca tínhamos passado por esta experiência. É, desta forma, uma dupla novidade para mim e principalmente



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

também para o Senhor Vice-Presidente e que nos trará com certeza aprendizagens importantes para os próximos anos, sobretudo nos pontos onde sabemos que poderemos melhorar;

Em segundo lugar, gostaria de agradecer aos serviços camarários, sem exceção, pela prestimosa e importante ajuda e colaboração na construção deste documento. Preparar um orçamento nunca é fácil, para nós também não foi, fazê-lo depois de mudar um Executivo de forma completa, ainda menos. Os técnicos e os serviços que nos ajudaram a preparar este Orçamento são exatamente os mesmos que ajudaram a preparar todos os anteriores, pelo menos dos anos mais próximos, pelo que confiamos plenamente na experiência e na prática dos nossos funcionários e desta equipa no geral. Muito obrigado a todos os serviços e a toda a equipa;

Em terceiro lugar, gostaria de referir que este Orçamento de 2022 foi, não sei se pela primeira vez, não tenho conhecimento, preparado e discutido com todas as forças que compõem o Executivo numa reunião realizada no passado dia 23 de novembro, onde todos os presentes tiveram oportunidade de dar os seus contributos, respeitando, obviamente, o espaço de cada um. Alguns dos projetos vertidos neste Orçamento são, inclusivamente, fruto dessa colaboração; alguns sobrepõem-se, outros, tal como o Centro de Trail, por exemplo, que nos chegou por via do PS e que pretendemos implementar por concordarmos com ele e, por exemplo, a ponte das Conheiras em Sameiro que nos chegou por via do PSD, esta última sobre a qual iniciaremos alguns estudos de viabilidade por não termos tanto conhecimento sobre ela. Obrigado também a todo o Executivo pela referida partilha e colaboração;

Em quarto lugar também quero salientar que este Orçamento é um orçamento de transição, como está escrito na introdução, tendo em conta que se completam hoje apenas 42 dias de trabalho efetivo, desde que este Executivo tomou posse. É um período de tempo bastante curto para tudo o que precisou de ser feito, pelo que a obrigatoriedade legal de termos um Orçamento prevaleceu sobre a necessidade de planear a melhor estratégia. É, assim, um orçamento de transição e que faz a ponte entre 2 visões distintas: a nossa, deste Executivo e a do anterior;

Mas, em quinto lugar também queremos dizer, tal como está na introdução que não é pelo facto de termos tido pouco tempo para trabalhar e, derivado disso, ser um orçamento de transição, que não se nota nele uma clara orientação e um caminho que queremos trilhar para o futuro. Neste Orçamento, destacamos assim as seguintes opções: queremos dar, como não poderia deixar de ser, resposta ao dia a dia da nossa população, que é, e sempre será, o cerne da nossa atuação; na gestão ótima dos recursos financeiros da Câmara Municipal procuraremos não deixar ninguém para trás; queremos finalmente envolver a comunidade em geral num propósito comum, unindo e trabalhando em rede com todos os atores sociais e económicos de Manteigas, como temos vindo a fazer até agora nas ações já realizadas e onde temos contado com o empenho e a colaboração fundamental de várias associações; ambicionamos tornar Manteigas num destino turístico de excelência com relevância nacional e internacional, o que é muito diferente de sermos apenas um destino turístico. A melhoria contínua é, de facto, o caminho para a excelência que todos ambicionamos. Estaremos, enquanto Executivo, empenhados nela; queremos também capacitar todo o nosso território de 1. infraestruturas para habitação, capazes de dar resposta aos nossos jovens agregados familiares e a todos os que aqui pretenderem viver, que não são de cá, e 2. infraestruturas para implantação de empresas caminhando para um ecossistema onde múltiplos atores e equipamentos contribuam para a criação da Aldeia Tecnológica da Serra da Estrela; pretendemos rever e melhorar todos os apoios sociais e financeiros regulamentados pelo município; queremos fortalecer a comunicação e apostar no



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

461 -
[Handwritten signatures and initials]

marketing territorial, tornando a marca Manteigas e a marca Serra da Estrela ainda mais únicas e inconfundíveis e, por fim, queremos tornar Manteigas um concelho mais integrado, mais coeso e mais resiliente para o futuro;

Em sexto lugar, gostaria de salientar que ficaram de fora várias propostas do nosso programa eleitoral, uma vez que nem todas poderão fazer parte do nosso exíguo Orçamento. Não abdicamos delas, nem da visão que plasmamos nesse documento de campanha eleitoral, pelo que estaremos atentos ao desenrolar da atividade de 2022 para adequarmos toda a estratégia para 2023. É sempre bom relembrar que o mandato deste Executivo é de 4 anos e não apenas de um ano;

Em sétimo lugar, gostaria de referir que o facto de termos errado no texto da memória descritiva da Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo, num claro erro de compilação de textos previamente lidos, discutidos, relidos e aprovados, erro esse que, enquanto Presidente do Município, assumo como sendo da minha inteira responsabilidade, não retira a este documento o rigor da informação inserida nos mapas orçamentais apresentados que, como já referi, foram elaborados pela mesma equipa técnica de sempre. O facto de estarmos aqui hoje, em sessão extraordinária, provocada por um erro de compilação na memória descritiva, não belisca sequer a boa-fé, a positividade e a intenção de unir esforços que este Orçamento pretende, como se pode verificar pelo texto introdutório onde se fala apenas do futuro e nunca do passado, onde se fala de aproveitarmos o que vem do anterior mandato e nunca em destruir o que foi feito, onde se fala do caminho a seguir e nunca das escolhas, certas ou erradas, seguidas no passado, onde se fala de estratégia, ideias e projetos, e nunca de pessoas individuais ou de situações concretas que visem atingir quem quer que seja, onde se fala do que temos de bom e nunca do que temos de mau para contar;

Por último, em oitavo lugar, como nota a este Orçamento, gostaria de dizer que, apesar de tudo o que acabou de ser dito, estamos, ainda assim, perante um trabalho realizado por humanos e por pessoas que, apesar de fazerem o seu melhor todos os dias, não estão imunes ao erro, à crítica e à possibilidade de melhoria. Esta casa, enquanto este Executivo aqui estiver, trabalhará sempre de forma humilde e abnegada para o bem comum, assumindo desta forma todos os erros e todas as falhas que forem da sua responsabilidade, pois só assim se poderá servir Manteigas e os manteiguenses de forma próxima, honesta e transparente, com vista à melhoria e aprendizagem contínua que sempre preconizámos. Obviamente que para além disto, há opções políticas que podem e devem ser discutidas por todos os membros. Obrigado, discuta-se e vote-se o Orçamento." -----

Em seguida, destacou alguns projetos novos e outros em continuidade, que serão uma aposta do atual Executivo, a saber: Aldeia Tecnológica da Serra da Estrela (embora diferente da forma como foi idealizada na campanha eleitoral); projeto da Casa do Povo (do anterior Executivo e adjudicado pelo atual); requalificação do antigo posto da GNR (cobertura); aquisição de viatura para o Executivo (a atual é de 2004); estratégia municipal de habitação, através do portal da habitação, da aquisição e da reabilitação de casas. Em termos de ordenamento do território, pretende-se dar prosseguimento a várias opções que se têm tomado nos últimos anos e aprofundar outras, como é o caso da requalificação do Largo da Liberdade/Praça Central da Vila (concurso de ideias de arquitetura); renovação da sinalética e mobiliário urbano, que se encontra



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

bastante desordenado; finalização da UOPG – Unidade Operativa de Planeamento e Gestão da Relva da Reboleira; início do Plano de Pormenor das Penhas Douradas com elaboração do mesmo; conclusão da obra de requalificação da envolvente à Fonte Santa (a decorrer); pretende-se entrar na especialidade das ARU's – Áreas de Reabilitação Urbana e desenvolver a ORU – Operações de Reabilitação Urbana do espaço central da Vila; requalificação da rua 1º de Maio e do parque de estacionamento do centro da Vila (estudos); Centro de Energia Viva de Montanha: tema preocupante, pois, de momento, é um projeto que a Câmara Municipal não tem capacidade para concluir na forma como foi planeado e executado, estando em falta designadamente um estudo de viabilidade económica daquele equipamento; Parque ambiental da Fábrica do Rio: uma ideia do anterior Executivo e que será novamente lançado a concurso; Praia Fluvial de Manteigas na Várzea (com verba para aquisição de terrenos); Centro Trail da Várzea (verba inicial de 2.500,00€); Centro Cívico: renovação da sala de espetáculo, dotando-a de condições de segurança; recinto polidesportivo (estudo para construção); Área de Localização das Empresas Locais da SOTAVE (com sinais de degradação); Passeio do Zêzere (dar seguimento); arranjos urbanísticos da Quinta de São Fernando, na Sicó: trata-se de um dos pontos principais de compra de terrenos e de construção de casas, além do investimento privado a ser já executado naquela área; Manteigas Trilhos Verdes: na sua opinião, um grande projeto da Câmara Municipal, sobre o qual se pretende, durante os próximos quatro anos, trabalhar com afinco para tornar os trilhos cada vez mais limpos, atrativos e preparados para receberem cada vez mais pessoas; edifício “A Lã e a Neve” (também com bastantes sinais de degradação); Manteigas TV: um projeto mais pequeno, mas que dará resposta à necessidade de publicitação das reuniões, quer do Executivo, quer da Assembleia Municipal. Concluiu, dizendo que são estas as bandeiras do Orçamento para 2022, para além, como é óbvio, das atividades mais relevantes que têm a ver com as atividades de gestão corrente. -----

----- O Vereador Tomé Lopes cumprimentou os presentes e realçou a reunião previamente realizada para discussão do documento em apreço. Desde logo, foi entendimento dos Vereadores do Partido Socialista não condicionar a atuação da Câmara, no que respeita a grandes projetos a incluir no Orçamento e deixar quem ganhou as eleições que imprima a sua visão e a sua estratégia para o próximo quadriénio; salientou que foi com essa maneira de estar e de pensar que foi apresentado um documento com cerca de treze projetos/medidas, generalistas e com gastos razoáveis (alguns casos sem gastos associados), tendo grande parte delas sido acatadas pelo Executivo. Olhando para as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022, é efetivamente um orçamento de transição, na medida em que projetos como a Requalificação da Envolvente à Fonte Santa, Casa do Povo, Parque Ambiental da Fábrica do Rio, Arranjo da Área de Localização das Empresas Locais, Auditório Municipal, Passeio do



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

463 -
[Handwritten signatures and initials]

Zêzere, Centro de Energia Viva de Montanha, a própria Praia Fluvial da Várzea (projeto novo, mas já com estudos elaborados pelos técnicos da Câmara Municipal) e a Praça da Vila, todos estavam já em estudo ou em execução por parte da Câmara e, por esse motivo, concordou com o facto de terem decidido aproveitá-los e executá-los. Portanto, utilizando todos os projetos que vinham de trás e juntando-lhe mais alguns (Centro de Trail, Requalificação do Antigo Posto da GNR e Polidesportivo), é de opinião que é o ano ideal para inteligentemente redefinir a estratégia que se pretende para o Concelho e fazê-lo a partir do Orçamento para 2023. Constatou ainda que o documento assenta em dois ou três pilares, sendo o primeiro, desde logo, a habitação, também uma preocupação do Partido Socialista durante a campanha eleitoral, tendo, na reunião realizada, oportunidade de apresentar a visão do seu partido, caso tivesse ganho as eleições, designadamente, para a habitação no Centro Histórico, e que não se desvia muito da visão do restante Executivo; segundo pilar, e mais arrojado, é a requalificação da rua 1º de Maio: numa primeira abordagem foi contra o projeto inicialmente apresentado pelo Movimento Manteigas 2030, contudo, caso incluía uma ligação ao Centro Histórico para resolver a questão do estacionamento e, mais importante ainda, que os moradores e os empresários daquela zona queiram efetivamente essa requalificação (auscultação necessária), o Município deve-a fazer; o terceiro grande pilar, na sua opinião, é aldeia tecnológica, com um investimento superior a 300.000,00€ (trezentos mil euros) para os próximos 4 anos e, pela leitura, quer do programa eleitoral, quer das Grandes Opções do Plano, percebe que é a “menina dos olhos” do Senhor Presidente. Ainda assim, salientou que se deve tentar lutar em várias frentes para que se esta opção não resultar, possa haver outras formas diferentes, para revitalizar o tecido económico e melhorar a qualidade de vida de Manteigas e dos manteiguenses. Como Vereador, empresário e manteiguense deseja boa sorte para este projeto. Por fim, colocou algumas perguntas relativas ao documento em análise: “Green Tracks – Manteigas Trilhos Verdes”: questionou se na verba está previsto o protocolo com os baldios do Município, para limpeza durante o ano; Manteigas TV: pediu informação sobre os conteúdos, quem fará a gestão do canal e em que plataformas estará disponível; arranjos urbanísticos na Quinta de São Fernando e Sicó: quis saber quais é que estão previstos para o ano de 2022, uma vez que está disponível uma verba de cerca de 50.000,00€ (cinquenta mil euros); caminho florestal do Covão da Ponte: em face do valor inscrito para o ano de 2022 (10.000,00€), perguntou se já foi decidido não requalificar a estrada.-----

-----O Senhor Presidente agradeceu a intervenção e de seguida respondeu às questões apresentadas. Começando pelo Manteigas Trilhos Verdes, informou que a verba está dividida entre “serviços diversos” (manutenção dos percursos) e “investimento” (*flyers*, comunicação, nova aplicação); em relação à Manteigas TV: os conteúdos iniciais vão ser os que já estão construídos, ou seja, todos os vídeos que estão a ser divulgados pelo Município e todos os que



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ao longo do ano se forem construindo, a partir dos eventos que se forem realizando, sendo que o que deu origem à ideia da sua criação é a transmissão das reuniões, pelo que, para já, serão estas o ponto forte deste canal que se pretende implementar; arranjos na Quinta de São Fernando: informou que em 2022 está previsto fazer uma intervenção ao nível do saneamento e da sua envolvente, além da urbanização da Sicó, dotando-a de arruamentos/acessibilidades, que não tem e, obviamente, com a construção de várias casas naquela zona, torna-se essencial o ordenamento do espaço; em relação à estrada do Covão da Ponte, disse que no âmbito deste quadro comunitário, ainda não foi recebida a resposta final, mas sabe-se, de antemão, que a candidatura vai ser rejeitada; por esse motivo, este Executivo entende que, até ao lançamento de novas ajudas e da reformulação do projeto (com a requalificação da Cruz das Jugadas, por exemplo), não se deve investir, para já, uma verba de 300.000,00€ (trezentos mil euros) de fundos próprios na requalificação daquela via, podendo, num próximo quadro comunitário, haver a possibilidade de obter o financiamento necessário para o efeito. Entende, ainda assim, que há necessidade de fazer uma intervenção naquilo que lesa e prejudica a circulação de veículos, como os buracos que têm que ser tapados (à semelhança da estrada das Penhas Douradas). Garantiu, no entanto, que logo que a notificação de indeferimento da candidatura seja recebida, haverá um esforço na defesa do projeto, no sentido de realçar que se trata fundamentalmente de um acesso a uma rede de percursos pedestres e a uma zona com uma envolvente completamente natural, para além das questões de segurança dos visitantes; com base nestes aspetos tem plena consciência que a decisão pode ser revertida. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Lopes interveio para dizer que a verba inscrita para o programa Manteigas Empreende+ é, na sua opinião, demasiado reduzida (2.500,00€), tendo em conta que se prevê a criação de uma aldeia tecnológica e também a divulgação de apoios para o efeito. ----

----- O Senhor Presidente informou que é intenção do Executivo rever o regulamento em vigor de forma a torná-lo mais atrativo, uma vez que o seu histórico de candidaturas é paupérrimo e adiantou que já contam, inclusivamente, com contributos de alguns empresários. Concorda com o que disse o Senhor Vereador, mas o objetivo para o ano de 2022 não é a captação de empresas para Manteigas, porque, em primeiro lugar, falta tratar da habitação e de locais para estabelecer essas empresas e os nómadas digitais e, para isso, importa renovar e dotar alguns equipamentos municipais (ex.: A Lã e a Neve, Casa do Povo) de condições para os receber, renovar os regulamentos existentes e definir uma estratégia de habitação, porque de momento não existe grande capacidade em Manteigas para fixar pessoas. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes e iniciou a sua intervenção dizendo que, mais do que a confusão havida com os textos das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022, importa realçar que o documento final está



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

465 -
Handwritten signatures and initials in blue ink.

perfeitamente coerente e o incidente completamente ultrapassado. Numa primeira análise ao documento, concorda quando o Senhor Presidente diz que Manteigas demonstrou vontade inequívoca de rever as caras políticas do Executivo, mas acrescentou que, antes, foram os partidos a querer mudar os atores políticos, e é por isso que estão cinco elementos novos no Executivo; também as atitudes mudaram, o que os conduziu a aceitar abertamente o convite para realizar uma reunião preparatória de análise ao presente documento, onde foi possível discutir abertamente a estratégia para o Concelho, perceber quais os pontos de união, apresentar sugestões (praticamente todas incluídas); acima de tudo, ficou claro que se conseguiu interpretar o resultado das eleições, havendo abertura de todas as partes para negociar e tentar materializar a intenção do eleitorado ao dividir os mandatos pelas três forças; o Orçamento é, de facto, de transição, não só porque há sempre novas ações e outras a terminar, mas também porque houve um corte com as pessoas que vinham exercendo os mandatos autárquicos nos últimos anos, e por isso, deixa claro que há, houve e vai continuar a haver da sua parte toda a abertura para negociar e tentar encontrar pontos convergentes, independentemente da análise que fizer deste documento e do sentido de voto que expressar no final.-----

Sobre o relatório do Orçamento, disse haver algumas questões e opções, com as quais não concorda e que destaca: Requalificação da rua 1º de Maio e o espaço da Praça da Liberdade: não é contra os projetos, porque acha que, de facto, se pode melhorar, mas aguarda para ver o que daí pode resultar. Em termos de constrangimento financeiro, haveria a indicação de uma redução de verba do Orçamento de Estado de cerca de 500.000,00€ (quinhentos mil euros), mas considerando que não foi feito esse ajustamento neste Orçamento, deduz que se deve ao facto do Orçamento de Estado não ter sido ainda aprovado, pelo que é uma questão a ter em atenção. Revisão dos regulamentos: sobre a questão exposta pelo Senhor Vereador Tomé, acha que deve ser salvaguardada a situação, independentemente de haver ou não candidaturas, porque embora o programa não tenha a utilização esperada, evitava a necessidade de fazer uma revisão orçamental; por outro lado, com a experiência obtida, há interesse em rever e ampliar os apoios, nomeadamente, o da fixação de famílias e das empresas, tendo sido já demonstrada abertura por parte de todos para se efetuar esse trabalho, muito necessário. Apoios: não foi contemplada no Orçamento a possibilidade do alargamento das bolsas de estudo ao ensino profissional. Expo Estrela: é apontado o mesmo calendário de há anos a esta parte (fim de semana do Carnaval), quando tinha sugerido, que o evento deveria iniciar na sexta-feira antes do Carnaval, prolongando-se até ao primeiro domingo da Quaresma, sendo que em 2022 o início coincide com o feriado municipal. Festival FAIAS: da conversa havida antes, a ideia pareceu-lhe ter resultado bem e será para repetir e fazer crescer no próximo ano, mas chamou à atenção



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

para o tempo que o pavilhão é ocupado pelo festival, tornando-se muito complicado para as associações e escolas poderem desenvolver as suas atividades normais nesse período. Quanto às obras/projetos apontados, discorda da ideia de que, sendo um orçamento de transição, apenas tenham sido incluídas algumas medidas do programa eleitoral do Movimento Manteigas 2030; na sua opinião, ainda que com verbas simbólicas, todas as medidas do programa eleitoral devem ser colocadas no orçamento e o planeamento financeiro ser feito para os quatro anos. Aquisição de viatura: entende que comprar uma viatura para a Presidência não faz sentido, pois há outras soluções, tal como já o disse publicamente e, se tivesse ganho as eleições, a opção seria a de não haver carro do Município, até por racionalidade económica; a Câmara pode ficar com um serviço equivalente, alugando uma viatura ou, eventualmente, recorrendo a transporte de táxi para as deslocações necessárias, sendo esta uma forma de redistribuir o dinheiro municipal pelos atores económicos locais e de aumentar o seu rendimento; no final do mandato haveria poupança e todos ficariam a ganhar com essa solução. Autocarro e veículo de recolha de resíduos: é favorável à hipótese de se concessionar, e no que respeita ao autocarro, a opção mais correta será a aquisição (*leasing* ou aluguer de longa duração) de um autocarro elétrico, porque são veículos com uma duração de vida relativamente curta, por imposições legais, e assim maximiza-se financeiramente. -----

Da análise à receita e despesa do Orçamento, apresentou as seguintes dúvidas: Receita: verba do FEF, já referida, mantém o valor previsto; "Transferências Correntes da Administração Central/Outras" (125.000,00€) e "Transferências de Capital/Serviços e Fundos Autónomos" (270.825,00€): desconhece a que dizem respeito; "Fundos Comunitários" (1.007.600,00€): atendendo ao facto da CIM dizer que as candidaturas não serão aprovadas, desconhece a origem do referido montante; protocolo aprovado em reunião de Câmara (100.000,00€): não está vertido na receita do orçamento. Despesa: "Câmara Municipal/Pessoal em Funções" e "Subsídio de Férias e de Natal": do seu ponto de vista, as proporções não batem certo; "Transferências Correntes/Privadas" (357.500,00€): pediu informação sobre a que respeita a verba; "Freguesias" (84.100,00€): afirmou ser uma desilusão que os valores constantes dos protocolos celebrados com as freguesias de Sameiro e de Vale de Amoreira (de delegação de competências), não tenham sido revistos, tendo em conta a atualização do salário mínimo em 2022; "Aquisição de bens de capital"/"Instalações de serviços" e "Instalações desportivas e recreativas" (total: 452.000,00€): qual a correspondência com a verba seguinte em "Instalações desportivas e recreativas" (31.000,00€) pois, presume, que esta última seja para o projeto de transformação da "jaula" num outro equipamento desportivo; "Material de transporte/Outro" (70.000,00€): não é feita nenhuma referência a equipamento de transporte ou maquinaria; "Investimentos incorpóreos" (102.050,00€): que tipo de investimento incorpóreo se pretende fazer; "Viadutos,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

AI
- 467 -
[Handwritten signatures and initials]

arruamentos e obras complementares” (497.500,00€): entende ser uma verba interessante para o que há a fazer, mas a seguir em “Sistemas de drenagem de águas residuais” (15.000,00€), entende que a verba é irrisória dado que é prioritária a renovação da rede de águas e a separação da rede de águas pluviais e das águas residuais. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara passou a responder a algumas das dúvidas suscitadas, começando por esclarecer que, em relação à participação comunitária dos projetos cofinanciados, a resposta oficial ainda não foi recebida e, além disso, como já disse, propõe-se a defender as mesmas, no sentido de reverter a situação e, em relação às freguesias, disse ser uma opção política manter o valor, mas concorda com a análise feita; informou que apenas não houve capacidade, nem tempo para reunir com as juntas de freguesia e verificar o ajustamento a fazer, estando previsto no início do próximo ano o agendamento da questão para revisão; quanto às restantes questões pediu o apoio do serviço de Contabilidade, na pessoa da Senhora Carla Simão para esclarecer as dúvidas apresentadas pelo Senhor Vereador. -----

-----O Senhor Vereador Nuno Soares, após os vários esclarecimentos prestados, prosseguiu referindo-se à estratégia de habitação: acha que há situações em que a aquisição será interessante e talvez a única hipótese de se conseguir fazer a reabilitação dos edifícios, mas os valores orçamentados são pouco coerentes, porque prevê-se para o mandato um valor de 900.000,00€, sendo para o arrendamento 150.000,00€ e para a reabilitação, também apenas 150.000,00€; entende que a sugestão já feita de fazer a reabilitação num sistema financeiramente suportável e juridicamente possível, como por exemplo, arrendamento de longa duração, possibilita desalocar meios da aquisição e alocá-los à reabilitação; no evento “Manteigas, a minha casa – Festa de Verão” (nova designação para o Festival da Juventude), comparando os valores, parece-lhe que se está a apostar pouco numa iniciativa que acha importante; alertou para a inclusão da estrada das Penhas Douradas que, à semelhança da estrada do Covão da Ponte, também se encontra em péssimo estado e, independentemente da aprovação ou não da candidatura desta última, a Câmara Municipal terá que suportar uma parte do custo do arranjo daquelas vias, sob pena da circulação se tornar impossível; “Ponte das Conheiras”: verificou que foi incluída uma verba de apenas 2.500,00€, para estudos, mas acha que poderia ter-se previsto verbas para o futuro, porque, quanto ao investimento, tanto quanto sabe, mantém-se por parte do investidor; “Rota dos Miradouros”: também tem uma verba de apenas 5.000,00€, para estudos; a este propósito deixou a sugestão de transformar a estrada dos Covais no grande miradouro de Manteigas, atribuindo-lhe a designação de “maior miradouro do mundo”, pelo que, incluí-lo nesta rota marcaria alguma diferença; como notas finais, referiu a falta dos pareceres obrigatórios do Conselho Municipal da Juventude e do Conselho Empresarial e, como já tinha dito, a não inclusão da totalidade das propostas do programa eleitoral. Pelo



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

exposto, pelas críticas apresentadas e pelas situações com as quais não concorda, comunicou que não vota favoravelmente o documento, mas também não vota contra, dando, dessa forma, cartão verde ao que é apresentado e fica na expectativa da execução do presente Orçamento, sendo que no próximo ano todos estarão em melhores condições para avançar na transição pretendida para Manteigas. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara clarificou, a propósito dos eventos, que estes primeiros são a reformulação de alguns que já vinham de trás, sem ficar aquém do necessário, mas também sem exagerar na despesa, observando a forma como decorreu na primeira vez, mas concorda que pode ser uma iniciativa interessante e em 2023, caso mereça a pena, dar-lhe outra amplitude e dignidade; no caso da "Ponte das Conheiras", pretende-se saber, de facto e em primeiro lugar, se o investidor tem interesse em continuar para se avançar com a parte inicial dos estudos; informou que a "Mobilidade Verde" (autocarro) resulta dos programas eleitorais e é um projeto que visa o transporte entre as freguesias; "Rotas dos Miradouros": pretende-se, para já, conhecer as zonas existentes e o tipo de intervenção, dando como exemplo a zona da Relva da Cambaia, como um eventual troço a incluir na rota, mas para este efeito, haverá necessidade de celebrar protocolo com a Infraestruturas de Portugal, segundo informação obtida da responsável regional; portanto, a preparação desta Rota dos Miradouros começa pelos estudos, para posterior candidatura no final de 2022 à parte do património natural. -----

Após os esclarecimentos prestados e como nota às duas intervenções, confirmou a abertura para aceitar as críticas e os pontos de melhoria apresentados, referindo que, se o presente Orçamento não é ainda o que todos pretendem, dificilmente alguma vez o será, na medida em que há vontades e ideias diferentes, sem esquecer o caminho de aprendizagem que todos estão a fazer; por esse motivo, agradeceu novamente aos serviços, o apoio prestado, sem o qual seria muito difícil conseguir elaborar um documento deste tipo. Salientou ainda que o segredo deste Orçamento não é tanto o que está plasmado ao dia 10/12/2021, mas o que se vai fazer para que seja executado até dia 31/12/2022, e nessa data, haverá a capacidade para perceber se, realmente, se deu ou não resposta positiva ao que agora propõem; agradeceu, desde logo, a intenção de voto do Senhor Vereador Nuno Soares, pois compreende que todos têm de defender o seu caminho, que é diferente, para prestar o melhor serviço a Manteigas, fazendo votos para que haja bons índices de execução, com o esforço de todos. -----

----- A Senhora Vereadora Ana Matos pediu a palavra para dizer, em consonância com o que já foi dito pelo Senhor Vereador Tomé Lopes, que vê de forma muito positiva a incorporação de várias propostas apresentadas pelas diferentes forças políticas; acha que tem de existir responsabilidade democrática e, a manter-se esta situação excecional de pandemia, também deve haver consenso e soluções concretas. Como temas para acompanhar com especial



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

469 -

atenção, destacou os apoios sociais, os apoios às associações, a habitação, a mobilidade e o ambiente, tal como já tinha sido referido; também não esquecer os projetos do anterior executivo que estão em curso e que, apenas com a sua conclusão, se refletirá o verdadeiro benefício do investimento já efetuado e de olhos postos no futuro do Concelho de Manteigas e das suas gentes procurar sempre as melhores soluções em conjunto e preocupação com o investimento e novos projetos para o Concelho, que tragam mais pessoas e mais postos de trabalho. Agradeceu.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara agradeceu a intervenção da Senhora Vereadora que, no seu entender, mostra bem o espírito com que todos têm estado para fazer o melhor por Manteigas. -----

Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares, submeter as Opções do Plano, a proposta de Orçamento acompanhada do Mapa de Pessoal (nos termos do nº 3, do artigo 28º e nº 4, do artigo 29º, da Lei nº 35/2014, de 20 de junho), para o ano de 2022, a aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com a alínea c), do nº 1, do artigo 33º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro conjugado com o artigo 45º, nº 1, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----
A seguir se transcreve a declaração de voto apresentada pelos Senhores Vereadores do Partido Socialista: -----

“Declaração de voto

“O primeiro orçamento do quadriénio de 2021/2025 é marcado pela conclusão dos projetos vindos do anterior executivo que por força das circunstâncias não foram possíveis terminar. De outra forma não poderia ser. Foram ainda incluídas propostas apresentadas pelos vereadores do partido socialista tais como o centro de trail, a rota dos miradouros ou a praia da Várzea entre outras. Nesse aspeto, revela-se um orçamento de consenso e bom senso.

O ano de 2022 marca o início de uma década que, sendo importante para Portugal é claro está de extrema importância para Manteigas, ainda mais quando o que está em causa são pilares como a transição verde e a transição digital, a coesão social e territorial a saúde ou o crescimento e inovação de PME's. Sabemos que na próxima década os programas operacionais valorizarão o património natural baseados em melhorar o estado de conservação do património natural, promovendo o reconhecimento do valor do património e fomentando a apropriação dos valores naturais e da biodiversidade. Manteigas está por estes motivos, e outros, obrigada a estar preparada para atacar esta oportunidade.

É urgente que se encontre uma estratégia e uma visão para Manteigas de médio-longo prazo, uma estratégia consensual, promovida pelo Município com auscultação direta aos empresários e aos demais atores socioeconómicos. O Partido Socialista estará sempre disponível para fazer essa discussão pelo bem do crescimento da nossa Vila, pois por razões óbvias não é do interesse de qualquer partido ou movimento que a estratégia se trace de 4 em 4 anos.

Tudo isto requer muito trabalho e diálogo entre todas as partes. O partido socialista não pretende desprender-se das suas responsabilidades, pretende ao invés disso fazer parte da discussão e da solução contribuindo para um futuro mais próspero.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Pelos motivos enunciados os Vereadores do Partido Socialista votam favoravelmente o Orçamento e as GOP para 2022.

Manteigas, 10 de dezembro de 2021

Os Vereadores da Câmara Municipal

Tomé Isento Branco Lopes

Ana Maria Saraiva Matos-----


----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas e quarenta minutos foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião.-----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim _____
Carla da Conceição Leitão Abrantes de Carvalho, Coordenadora Técnica, que a redigi, em substituição de Ana Catarina Rabaça Pereira Meireles, Assistente Técnica, conforme despacho do Senhor Presidente, datado de doze de outubro de dois mil e vinte e um.-----



Tomé Isento Branco Lopes





Ana Maria Saraiva Matos